

## **Inventário Participativo de Santa Cruz**

Santa Cruz já está trabalhando o seu Inventário Participativo (IP). O Quarteirão Cultural do Matadouro, escolhido como núcleo-piloto (núcleo gerador), processou o pré-teste, que funcionou como um tubo de ensaio para se avaliar problemas e corrigir possíveis deficiências. Só depois passamos a pesquisar os demais núcleos em que Santa Cruz foi dividida ( Ver gráfico abaixo)

Embora ainda nos seus primeiros passos, o IP de Santa Cruz, iniciativa endógena e comunitária, foi contemplado numa seleção de trabalhos apresentados na 7ª Conferência ICHIM 03- International Cultural Heritage, na Escola do Louvre, em Paris, em setembro de 2003, possivelmente pela abordagem criativa como ponto de partida para uma revitalização da discussão comunitária sobre o patrimônio local.

Os 110 formulários preenchidos na área do Quarteirão Cultural podem dar uma amostragem do que pensam os moradores, estudantes, professores e usuários comuns da área do Quarteirão do Matadouro sobre seu patrimônio coletivo e a responsabilidade de preservá-lo, podendo-se formular correções e mudanças na aplicação do método de pesquisa, levando-se em consideração dificuldades, avaliações errôneas e equívocos por parte das pessoas consultadas. Percebeu-se, nesse primeiro momento da pesquisa, a necessidade de adaptar o questionário às faixas etárias mais jovens, utilizando linguagem mais simples, desenhos e ilustrações que facilitassem a compreensão por parte das crianças. Observou-se também a necessidade de remeter os comerciantes a uma outra ficha de coleta, cadastrando os tipos de comércio existentes e seu vínculo ou não com o passado histórico do Matadouro.

Em março de 2004, iniciamos a escuta no núcleo 02 – Residência da Fazenda de Santa Cruz. Este núcleo corresponde à área do atual Batalhão- Escola de Engenharia Villagrán Cabrita e seu entorno. Estão sendo ouvidos militares, funcionários e usuários do Batalhão, moradores da localidade e membros das instituições e comércio próximos ( Corpo de Bombeiros, Fórum de Santa Cruz, Conselho Distrital de Saúde, 10ª CRE, as Escolas Municipais Joaquim da Silva Gomes e Profª Dione de Carvalho, escolas privadas, Hospital Estadual D. Pedro II, comércio das ruas D.João VI, Rua Senador Camará, Praça Ruão, Praça do Gado, Av. Pe. Guilherme Decaminada, Av. João XXIII, Rua do Prado, entre outras).

Até junho de 2004, o IP de Santa Cruz pesquisará o Núcleo 03, Núcleo Agrícola- Bairro Jesuítas, localidade ainda rural que se desenvolveu junto ao histórico monumento da Ponte dos Jesuítas, onde moradores e trabalhadores das fazendas e sítios, Escola Municipal Ponte dos Jesuítas, hotéis, igrejas e comércio local serão ouvidos e o núcleo 04, Base Aérea de Santa Cruz, envolvendo militares, estudantes das Escolas municipais Coronel Berthier e Sócrates Galvêas, do Colégio São Lucas, componentes do Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos de Santa Cruz, moradores e comércio da localidade como Rua do Império, Rua Campeiro- Mor, caminho do Zeppelin, entre outras.

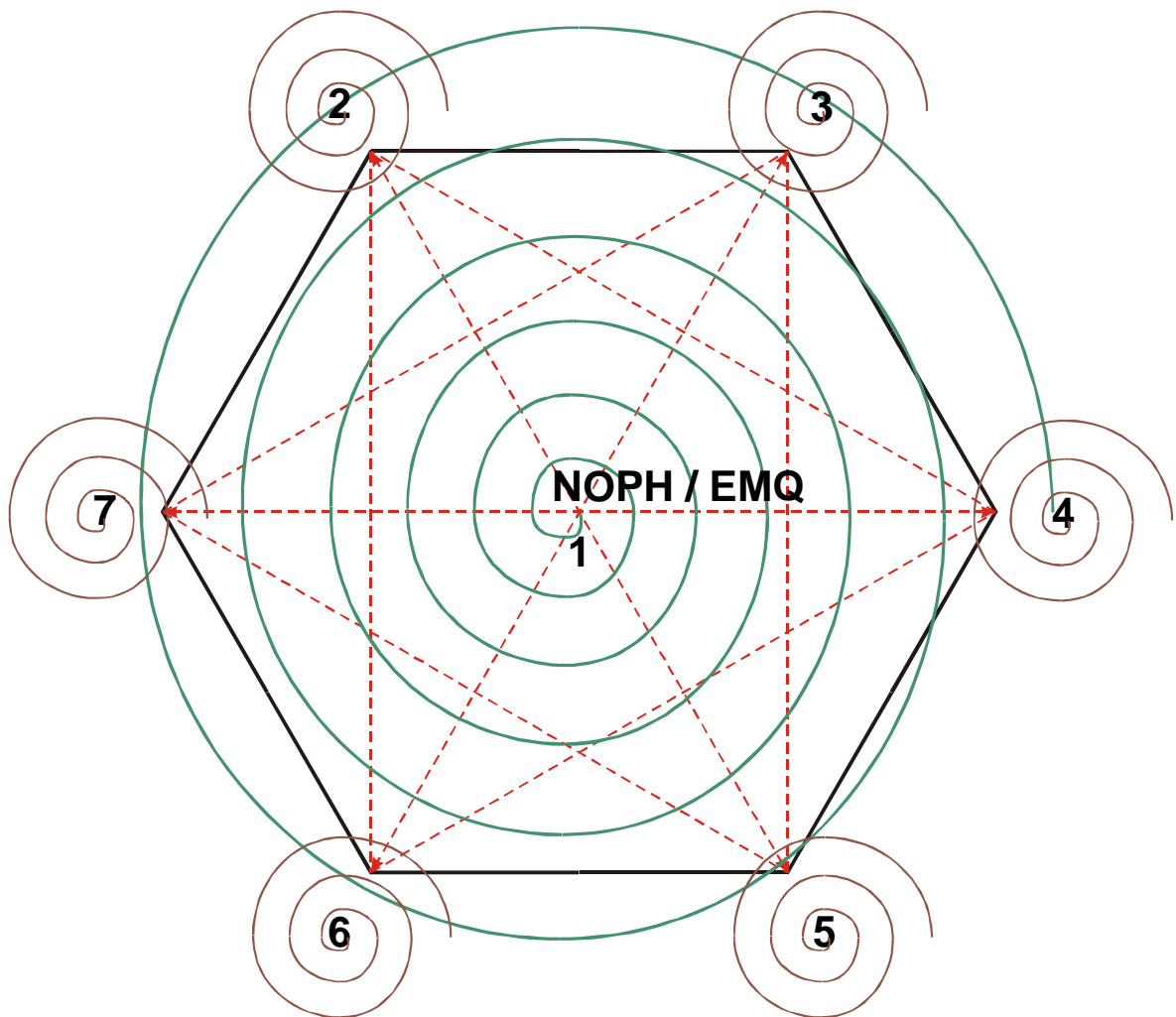
De julho a setembro, os Núcleos 05 ( Sepetiba), 06( Comunidades dos Conjuntos Habitacionais ) e 07 ( área central e comercial, envolvendo escolas, universidades, comércio, órgãos públicos e a Zona Industrial ) serão investigados. Teremos então uma amostragem do que a comunidade de Santa Cruz considera seu patrimônio. Somente

depois dessa coleta de dados no seio da comunidade como um todo, uma leitura das informações feita por técnicos em patrimônio / professores da Escola de Museologia, Patrimônio e Turismo da UNIRIO dará o perfil de nossa comunidade e orientará nossos próximos programas de ações patrimoniais para o desenvolvimento local.

A seguir, o hexágono de Ação do Ecomuseu Comunitário de Santa Cruz, uma representação gráfica de ações patrimoniais que compõe a proposta de Gestão patrimonial e desenvolvimento local para os próximos dez anos (2002/2012).

## PROPOSTA DE GESTÃO PATRIMONIAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL

**HEXÁGONO DE AÇÃO DO ECOMUSEU COMUNITÁRIO DE SANTA CRUZ**  
(Plano Diretor da Ação Ecomuseológica para o Desenvolvimento)



- 1. Núcleo Gerador - NOPH / Ecomuseu do Quarteirão Cultural do Matadouro (EMQ)**
- 2. Núcleo Residência da Fazenda de Santa Cruz**
- 3. Núcleo Agrícola - Ponte dos Jesuítas**
- 4. Núcleo Base Aérea de Santa Cruz**
- 5. Núcleo Sepetiba**
- 6. Núcleo Comunidades**

### **Como é feita a escuta da comunidade?**

Um questionário construído por membros do NOPH, do Ecomuseu e por representantes de diversos segmentos sociais de Santa Cruz, em reunião realizada na 10ª CRE em março de 2003 (Jornadas “Em dia com o Patrimônio”), é repassado aos membros da comunidade por pesquisadores voluntários do NOPH e do Ecomuseu. Após preenchido, o questionário é devolvido ao pesquisador que, por sua vez, repassa todo o material ao responsável pela guarda e conservação das fichas. Esta sendo avaliado o início de um processo de armazenamento digital dos dados coletados, facilitando uma consulta mais abrangente às informações.